

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS	REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANNUNCIOS
Anno, sem estampilha 25000	RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61 PROPRIETARIA—Narcisa de J. F. Machado DIRECTOR—P.º Abilio Passos	Annuncios e communicados, por linha 40
Semestre, idem 12500		Repetição dos mesmos annuncios 20
Anno, com estampilha 25300		No corpo do jornal, cada linha 60
Semestre, idem 12650		As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- dação um exemplar.
Brazil (m. f.) anno 45000		Os auto graphos, sejam ou não publicados, não se restituem
As assignaturas são pagas adiantadas.		

Gostosamente cedemos o nosso logar editorial, para a publicação da seguinte carta, que recebemos pelo correio :

... Snr. Redactor d'O Commercio de Guimarães

Tenho visto, com prazer, a campanha que V... ha feito, para que se façam obras em volta do castello, que foi solar de D. Affonso Henriques.

Efectivamente, snr. redactor, a celebrar-se em 1911 o 8.º centenario d'este grande heroe, nosso illustre patricio, seria uma vergonha apresentar-se aquelle formoso logar com as pocilgas e casebres que o pejam.

As expropriações a fazer-se não devem ser caras, e o terreno presta-se admiravelmente a uma alameda bem arborisada, e até com canteiros com flores.

Eu não sei se os rendimentos camararios permitem ou não essas obras; mas se não permittem, faça-se um pequeno sacrificio, contrahindo-se um emprestimo para esse fim, desunando-lhe uma amortização qualquer annual.

Como de certo V... terá visto, para se fazerem melhoramentos no «Bom Jesus do Monte» em Braga, ultimamente a confraria não duvidou propor á assembleia da mesma o levantamento d'um emprestimo de 25:000\$000 reis.

Ora as obras a fazer-se em volta do Castello e largo do Salvador, duas cousas indispensaveis para a celebração do 8.º centenario, talvez se fizessem com menos de 10:000\$000 reis, e a Camara de Guimarães, por certo, tem mais rendimento que a confraria do «Bom Jesus do Monte.»

O que é preciso, é haver n'isto, como em tudo, boa vontade e coragem.

Tambem advoga V... a necessidade da conclusão das obras da escola industrial.

Sim, senhor, muito bem.

Estas obras devem ser feitas, por todos os motivos, pelo governo, insistindo todos os vimaranenses, para que elle as faça.

De iniciativa particular temos, pelo menos, a nossa querida Penha muito mais aformoseada, e digna de se recomendar aos forasteiros.

Muito mais se pode, e deve fazer n'este sentido.

Continue, pois, V... despertando da indiferença em que estão, os que poderosamente podem concorrer, para que tão uteis melhoramentos se façam.

Com estima

De V...

Um seu velho assignante.

Nota da «Redacção» :

Esteja certo o nosso velho assignante, de que este jornal não descurará o assumpto, de que tão proficientemente se occupa.

Nós cremos estas obras se farão, pois na Camara ha homens de devotado patriotismo e illustração.

Quanto ás obras no edificio da escola industrial, isso é com o governo, e a elle em successivos artigos dirigiremos o nosso pedido, esperando que o sympathico grupo «Por Guimarães» secunde os nossos esforços, pedindo como nós tambem.

8.º centenario de D. Affonso Henriques

X

Tem-se falado muito em se fazer uma exposição industrial concelhia em 1911, por occasião da celebração do 8.º centenario de D. Affonso Henriques.

Aos que mais enthusiasmo sentem por este grandioso numero festivo, antolha-se-lhes uma grande difficuldade—edificio proprio e condigno.

Pois tal difficuldade não existe, se se obtiver, como esperamos se obterá, caso se trabalhe para isso, o complemento das obras da escola industrial.

A Camara e a Associação Commercial chamamos a attenção para este assumpto.

Estamos todos os dias a ver por assim dizer, os governos subsidiarem dispendiosissimas obras em terras mais insignificantes que a nossa, porque ellas tem quem se interesse pelo seu maior progresso.

Ao grupo «Por Guimarães», que tantas provas tem dado do seu patriotismo, tambem recommendamos o assumpto.

Pela nossa parte, desde já d'aqui pedimos ao nobre ministro das obras publicas, a quem enviamos o nosso jornal, e não será a ultima vez, que se digne completar esse edificio, tão necessario para a aprendizagem industrial, e que pode, em casos como o da celebração do centenario, ser util para n'elle se exhibirem as provas da nossa industria, o que faz parte da riqueza da nação, a que pertencemos.

E serão essas obras tão dispendiosas, que não se poderão concluir? Dizemos que não.

Quando este concelho solicitou do governo, a que pertencia o fallecido conselheiro Emygdio Navarro, a escola industrial, foi-lhe garantido que, se a Camara desse o preciso para a compra do terreno, não só a

escola lhe seria dada, mas o edificio.

Foi isto como que uma especie de contracto entre o governo e o municipio.

Este cumpriu religiosamente, aquelle só parte.

Este assumpto importantissimo tem sido até hoje descurado pelas nossas Camaras.

Urge não continuar o silencio e a indiferença por coisas tão importantes.

Costuma-se dizer: «quem não pede, não é ouvido por Deus». Mas nem n'este caso estamos. Temos o direito de exigir, reclamando, claro, em bons termos.

Firmou-se um contracto, necessario se torna, pois, que as partes contractantes o cumpram.

Guimarães cumpriu, o governo só em parte.

A indiferença se continuar, não fica bem a uma Camara onde ha pessoas de superior illustração e patriotismo, certificados muitas vezes.

VARIÉDADES

Uma vez convidaram Bocage para ir a um banquete. Bocage foi, mas apresentou-se muito mal vestido. Censuraram-n'o por se apresentar assim e emprestaram-lhe uma casaca, colete e calças. Bocage vestiu-se, e, estando á meza, entornou a comida pela roupa abaixo, dizendo :

Comei, mangas, comei, comei assim, que a hora é feita a vós e não a mim!

PEQUENAS NOTÍCIAS

Passou no dia 15 de setembro o 63.º anniversario do jornal miguelista a «Nação».

Na tarde de 15 de setembro principiam na synagoga judaica em Lisboa as festas commemorativas da entrada do novo anno israelita, 5670 da criação do mundo.

Em Ilhavo as ultimas trovoadas fizeram grandes estragos, havendo a lamentar uma morte.

Parece que S. M. El-Rei irá no dia 11 d'outubro proximo a Leria, onde lhe farão grandiosos festejos.

Consta que o snr. ministro da marinha vai acabar com as divisões navaes, resultando d'isso grande economia.

No dia 26 do corrente devia começar em Berlim a semana de aviação, havendo diversos premios.

Torna a apparecer na imprensa um appello aos poderes publicos para que seja abolido o trajo da capa e batina para os estudantes da Universidade.

Para policiar a feira de Basto partiu de Braga uma força de cavallaria 6.

Dizem de Sinfães girarem no concelho muitas moedas falsas de 500 reis.

A subscrição aberta n'esta diocese, pelo rev.º Arcebispo Primaz, para os sobreviventes da catastrophe do Ribatejo atingiu a quantia de 877\$000 reis.

O «Adamastor» partirá em novembro para viagem d'instucção de 3 mezes dos aspirantes que concluíram o curso da Escola.

Já foram extinctas as divisões navaes.

Os navios de guerra que faziam parte d'ella farão de quando em quando viagens por diversos portos.

Dizem que d'estas medidas resultam algumas vantagens para o thesouro.

A Camara Municipal de Lisboa não se fez representar nas exequias por alma de D. Pedro IV.

Como se tractava de um acto religioso havia incompatibilidade com os republicanos.

E dizem que a republica respeita a religião catholica. Isso respeita ella.

Diz-se :

—Que em janeiro o snr. ministro da Fazenda lançará uma nova reje tributaria.

—Que isto assim de se gastar muito, não vale bem.

—Que para este fim ou se hade pedir emprestado, o que já é difficil, ou corregar nos callos do contribuinte.

—Que d'esta vez o fito é carregar nos ditos callos.

—Que se prepare o contribuinte para isso, visto não ter governos de ferozes dictaduras.

—Que muitos politicos de grande cotação andam tremendo, como varas verdes, com a estada em Portugal do snr. João Franco.

—Que alguns já preveniram os seus haberes, para estar na primeira voz, e outros auto-movéis.

—Que ainda é cedo para isso, mas que mais vale remediar cedo, que tarde.

—Que o serviço da limpeza na cidade deixa muito a desejar.

—Que seria bom o sr. administrador em uma noite dar uma virgata aos lyricos nocturnos, que não deixam dormir, quem em sua casa está socegado.

—Que o inverno está a avizinhar, e que não é grande coisa para os romeiros.

—Que um engenheiro distincto des-sêria que com tres ou quatro contos já podia fazer muita coisa de util em volta do castello, solar de D. Affonso Henriques.

—Que isto é uma ridicularia para um concelho riquissimo, como é o nosso.

—Que se estas obras se não fizerem, serão uma vergonha.

Plinto.

A viagem de El-Rei á Inglaterra

A' cerca da proxima viagem de el-rei D. Manoel á Inglaterra, os jornaes inglezes inserem diversas referencias, annunciando as festas de solemnidades que se preparam. A este respeito diz o «Morning Post» de 23 :

«Convocada pelos rabbins, realison-se hontem na Synagoga Hespanhola e Portuguesa uma reunião para resolver sobre a questão da apresentação de uma mensagem ao rei de Portugal, por occasião da sua proxima viagem á Inglaterra. Presidia sir Francis Montefiore, que disse não se saber ainda ao certo se a mensagem seria recebida, mas como a visita era certa, tudo fazia presumir que sim. Todos se lembravam da graciosa recepção que tiveram quando o fallecido rei de Portugal D. Carlos visitou Londres, não podendo restar duvida de que tornariam a ser recebidos. Como hebreus e inglezes, queriam prestar homenagem ao soberano que é amigo e aliado da Inglaterra e primo do rei Eduardo.

Como hebreus desejavam tambem patentear o seu respeito por um puz cuja historia estava tão estreitamente ligada á do povo judeu. A mensagem apresentada da outra vez tinha dado grande satisfação aos seus correligionarios em Portugal,

que eram de parecer que a sua situação tinha melhora o em consequencia d'isso.

Propunha que se apresentasse uma mensagem auçada e que fossem encarregados o presidente, o vice presidente e os rabbins de darem os passos necessarios para a realisção da preposta. Esta foi se-cundada por J. M. Levy e approva-da por unanimidade.

CORRETO

Desde o dia 7 do corrente a 9 fazem annos as ex.^{mas} su.^{as} :

- Dia 7 D. Maria Angelina Martins Ribeiro.
- » 8 D. Ignez Augusta de Sousa Queiroz.
- » 9 D. Maria Candida Ferreira.
- » D. Julia de Jesus Teixeira Martins.

A todas os nossos respeitosos cumprimentos.

Acham-se já ha dias vindos do Porto em Paço, os snrs. condes de Paço-Vieira.

Já se facha em Lisboa, onde vem tractar dos preparativos para a viagem d'El-Rei D. Manuel á Inglaterra, o sr. Marquez de Soveral, nosso ministro em Londres.

Já regressou de Vizella a Braga o exm.º e revm.º Arcebispo Primaz.

Acha-se em Lisboa o sr. bispo de Vizou.

Em passeio pelo norte partiu de Lisboa ha dias o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco.

Regressou do Gerez o nosso bom amigo sr. José Gonçalves, activo guarda livros na casa Manuel Pinheiro Guimarães & C.^{as}.

Retiram d'aquella estancia o sr. José Borges Teixeira de Barros, abastado capitalista d'esta cidade.

Partiu para a Povoia de Varzim com seus presidos irmãos Alberto e Francisco, o nosso estimado amigo sr. Domingos Martins Fernandes.

Retirou d'alli, o nosso presado amigo sr. Antonio d'Araujo Salgado.

Regressou dos Estados Unidos

de Brazil um pouco encommiado o nosso estimado commerraneo o sr. Alfredo Dias da Silva, filho extremo do importante proprietario e capitalista sr. Antonio Dias da Silva.

Esteve na Graça, Braga, de visita a sua ex.^{ma} familia, o sr. conselheiro José Noves importante vulto do partido regenerador-liberal.

Regressou da Povoia (praia) com sua extremosa familia o nosso bom amigo sr. Eduardo d'Almeida, digno Agente do Banco de Portugal n'esta cidade e honrado e activo director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Regressou da Povoia de Varzim, acompanhado de sua exm.^a familia, o nosso presado amigo sr. João Gualdino Pereira, acreditado negociante d'esta praça.

O sr. dr. Eduardo Almeida, illustre caudico, veio novamente fixar a sua residencia n'esta cidade com o que muito nos congratulamos.

Depois d'uma viagem pelo estrangeiro esteve n'esta cidade o sr. Rodrigo Venancio, nosso presido commerraneo, que regressará em breve ao Rio de Janeiro.

Já temos entre nós de regresso da sua epocha balnear o sr. dr. Fernando Gilberto Pereira, illustre professor da Escola Francisco d'Hollanda e estimado clinico vimaranense.

Chegon hontem da Povoia de Varzim o sr. visconde do Paço de Nespereira, nosso illustre commerraneo.

Ditos e pensamentos

Senhor mestre : eu queria que o meu rapaz aprendesse as letras. Quantas são ?

—Vinte e cinco.
Oh ! isso é muito para um pobre lavrador como eu. Basta que lhe ensine seis ou sete.

NOTICIARIO

Sindicancia

Na correspondencia de 27 do mez findo, para o «Primeiro de Janeiro», lê-se o seguinte :

«Não foi questão d'azeites como diz o «Regenerador» o que motivou a sindicancia ao capellão de cemiterio. Foram queixas continuas recebidas pelo respectivo vereador do pelouro sr. Cunha, que apesar de ser correligionario do capellão propoz na camara a sindicancia da qual foi encarregado o sr. dr. Rocha Santos.

Só depois do relatório se verá se havia ou não razões para essas queixas.»

Como se vê o seu digno correspondente que é insuspeito no assumpto, foi mais feliz nas suas considerações que o «Regenerador».

Se a nobreza de caracter do sr. Cunha e a sua honradez comprovada o compelliram a proceder assim não devemos dar á publicidade suspeições infundadas, até que se averigue do facto.

Se foram falsos os motivos que levaram o sr. Cunha a tal extremo resultam duas affirmativas que já agora se tornaram publicas e em que ambos ficam bem : que o Rev. Capellão é zeloso no

cumprimento dos seus deveres e são falsas as occasões que lhe faziam, e que o digno Comarista sr. Cunha e o caracter integerrimo a quem não intubiam no cumprimento dos seus deveres motivos que em politica são assiz fortes para ás vezes passar por cima das cousas mais graves.

Quem não deve não teme; e os factos publicos quanto mais claros melhor, para bem de todos.

Conselheiro Vasconcellos Porto

Sua ex.^a teve, no dia 23 do mez findo uma larga conferencia com El-Rei no paço.

Para historia do partido merito.

O sr. ministro da marinha pensa em reduzir o tempo obrigatorio do serviço das praças da armada.

Matrizes

Desde o dia 1 a 10 de outubro está patente aos interessados, na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz das contribuições de renda de casa e sumptuaria do corrente anno.

Diz-se que o sr. ministro da fazenda apresentará em janeiro uma grande reforma fazendaria, de forma a augmentar todas as contribuições.

Vidinha velha, com reinado novo.
Dá certo.

A viagem d'El-Rei D. Manuel

Por occasião da visita de S. M. El-Rei D. Manuel á Inglaterra, a municipalidade de Londres offerrecer-lhe-ha um almoo, entregando-lhe uma mensagem de boas-vindas em um cofre d'ouro.

Terriveis trovoadas devastaram ultimamente uma grande parte do sul da França.

Regulamentação do Jogo

Asserveram de Lisboa que na proxima sessão legislativa o governo apresentará um projecto de lei, regulando o jogo, pesando sobre elle um grande imposto destinado a melhoramentos municipaes.

O sr. ministro da fazenda prorogou o pagamento voluntario em todo o paiz da contribuição industrial até ao proximo sabbado.

Declarações dos contribuintes

Durante o mez de setembro pôde ser entregues na repartição de fazenda do concelho, as declarações para pagamento, em 4 prestações, das contribuições predial e industrial de 1900.

Lycceu central

Começam hoje em Braga, no lycceu, os exames dos alumnos, que ficaram esperados n'uma disciplina nos exames da 1.^a epocha.

Dizem das Tappas em data de 24 de setembro :

Continua a ser grande a affluencia de banhistas. O rendimento total das thermas deve ser d'uns 4:000\$000 reis.

Peregrinação a Lourdes

Diz-se que os membros da direcção da Congregação de Maria Immaculada, erecta na Basilica de S. Pedro, pensam em realizar no proximo anno, uma peregrinação a Notre Dame de Lourdes.

Essa peregrinação deve sair d'esta cidade, podendo-se incorporar n'ella todos os peregrinos que queiram.

Oxalá que essa Congregação deve os seus intentos por deante, vença todas as difficuldades possiveis que lhe apparecerão por certo, e possam enfim orgulhar-se de conduzir aos pés da Mãe de Deus milhares de peregrinos.

Avante pois o se o nosso modesto bi-semanario lhe poder ser util em alguma coisa, ao seu dispor ficam as suas columnas.

Trabalhae vimaranenses pela Peregrinação a Lourdes.

O sr. Eduardo Voloso d'Arranjo, da freguezia de Lordello, d'este concelho, concorreu á exposição agricola de Santo Thyrso com vidros brancos typo Champagne, tendo o vazilhame um excellento trabalho.

Publicação

Recobemos o boletim da União dos Atiradores Civis Portuguezes, 2.^o anno, publicação reconhecida como instituição legal e patriótica por decreto de 13 de outubro de 1898, fundada em 30 março de 1898. O seu summario é o seguinte :

Alguns apontamentos para a historia da União dos Atiradores Civis Portuguezes, Noticias officiaes da União, 14.^a Filial da União, em Trancoso, Carreiras de tiro, Ephemerides, e Bibliographia.

Dirigido pela Commissão Executiva da União, sede em Lisboa—Rua Ferregial de Baixo, 38, 2.^o D.^o

Mez do Rozario

Principiam hoje nas egrejas de S. Domingos e S. Pedro, a devoção do mez do Rozario, recommendada muito especialmente pelo Summo Pontifice aos catholicos.

Em favor dos fieis occupados nos trabalhos agricolas, permite Sua Santidade se transfira com as mesmas indulgencias para o mez de novembro ou dezembro.

Estiveram muito concorridas as festas de Santo Thyrso, inaugurando a exposição agricola districtal, que estava bellamente guarnecida.

A proposito : quando e onde se faz a do districto de Braga ? Isso agora... é procurar agulha em palheiro, porque no hay, e no tien havido.

Nada ! Não caio em tal !

Eu podia roubar ao Tolentino
Aqui, ali, alem, o meu versinho,
E enfeitar o meu livro pobrezinho
Tambem com as galhofas do Faustino.

Seria expediente d'homem fino,
Mas podia um censor por ser damninho
Ao vêr que eu de ladrão ia a caminho,
Bradar : «Deixa patife que eu te ensino».

E por mais que eu quizesse ir-me safando
Do maldoso censor á punição,
Nem com azas no ar sempre voando...

Que o maldito peor ainda que um cão
Corria atraz de mim, sempre ladrando :
«Pilha ! agarra ! prende, que é ladrão.»

Sousa Macario.

REMEDIO
CONTRA AS LOMBRIGAS

(VERMIFUGO LAXANTE)

PREPARADO POR

Abilio Miranda & Filho

Pharmaceuticos
pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Este remedio combate os ataques de lombrigas, matando e fazendo expellir estas e os germens d'ellas que existam no tubo digestivo, evitando assim, por muito tempo, novos ataques.

Ha muito tempo que muitos medicos tem empregado este remedio julgando-o completamente inoffensivo, mesmo para as creanças da mais tenra idade.—Além do vermifugo, é um laxante suave, muito bem tolerado, que as creanças tomam sem repugancia e que muito lhes convem para lhes ter livres e em bom funcionamento os orgaos digestivos o que é indispensavel para a saude d'ellas.

Diversos attestados confirmam o seu benefico effeito, tornando-o preferivel a qualquer outro vermifugo.

MODO DE USAR quando não houver indicação medica :

Para um menino de menos de 1 anno, meia colher de chá 3 vezes por dia; de 1 a 3 annos, uma colher de chá 2 vezes por dia; de 3 a 5 annos, uma colher de chá 3 vezes por dia; de 5 a 10 annos, uma colher de chá 3 a 4 vezes por dia.

Adultos : O conteúdo de um frascoinho tomado por 3 vezes

A venda em todas as pharmacias e drogarías de Portugal

Deposito geral em Guimarães—Drogaria Cunha Mendes, R. da Rainha n.º 33.

Tauromaquia

Eis o cartel completo da grandiosa tourada de 10 do corrente em beneficio da Penha :

Cavalleiros :

Adolpho Machado e Manuel Dias Sirgado.

Espada :

Maximiliano Gimenez «Jumillano».

Bandarilheiros :

José de Sousa Cecilio, Raphael Toledo (Paleño), Francisco Paschoa e Noé Nunes.

Toma tambem parte a celebre montadora de touros, D. Brazilia de Jesus Xaves «La Temeraria», que montará um touro.

Esta acquisição é valiosa visto que a sympathica e arrojadissima montadora se despede do publico portuguez, pois está contractada pela empresa do Pará.

N'um excellente artigo sobre o culto da bandeira diz o *Liberal* :

Em França é tão grande o culto da bandeira que um soldado foi agora condemnado a prisão apenas por chamar *trapo* á bandeira tricolor, á gloriosa bandeira da sua patria.

Em Portugal a bandeira anda por ali esfarrapada por cima das tascas e enxovalhada nas manifestações jacobinas, apesar de ser symbolo da nacionalidade.

E sabe o nosso illustre collega porque isso succede ?

Porque os governos entendem que é preciso embulcar os republicanos mostrando-lhes que em Por-

tugal ha muito mais liberdades que em França, e que tanto é assim que na Republica Franceza se castigam os que injuriam bandeiras, enquanto entre nós ha liberdade de tal se fazer impunemente.

Com vista aos interessados

A direcção da arma de cavallaria, desejando um certo numero de solpedes, de produção nacional, que poderão ser adquiridos para o serviço do exercito durante o actual anno economico, acabo de dirigir uma circular aos nossos produtores, solicitando com a maxima brevidade, as seguintes informações.

1.ª Qual o numero de solpedes que tem nas condições regulamentares, para serem presentes ao exame da commissão de remonta geral do exercito;

2.ª Quaes as idades dos solpedes nas condições acima indicadas

3.ª Logares em que podem ser examinados.

Em estulo ás costas dos mares do norte estiveram em Vianna ha dias os torpedeiros portuguezes 2, 3 e 4.

Notas de 5000 falsas

Em Lisboa, sobre tudo tem apparecido muitas notas falsas de 5:000 reis.

Haja vigilancia.

A direcção da Classe dos Lithographos do Porto, regeitou e interditiu por unanimidade, uma circular ao comité pró Ferrer.

Bem dada bola. Nem tuvo vao na rede.

Exemplo que devia imitar-se

No jornal do Brazil «Gazeta de Noticias» de 31 de Agosto, lê-se o seguinte :

«Expulsos.—Por serem considerados nocivos á tranquillidade publica, foram hontem embarcados pela policia maritima a bordo do paquete «Yangtsé», expulsos d'este paiz, os cidadãos portuguezes Joaquim do Nascimento e Julio Dias Boaviagem.»

Que bello exemplo para os portuguezes !

Uma republica procede assim e Portugal monarchico, não pôle (ou não quer) fazer o mesmo, com numerosos agitadores espalhados pelo paiz, e quem sabe ? Talvez bem mais nocivos á tranquillidade publica, que os portuguezes expulsos do Brazil.

Nada temos que nos melindrar por os nossos compatriotas receberem este castigo, pois por certo que bem o mereceram.

Devem lembrar-se que foram para alli para trabalhar e não para perturbar o paiz.

Pena é que Portugal não proceda da mesma forma ainda que alguns *liberalões*, berraem liberdade, liberdade !...

Façam os governos o que tentou fazer o sr. João Franco, e todos verão, como, por encanto, o paiz sosegado e a tranquillidade publica restabelecida.

Enquanto o não fizerem, teremos de viver sempre em sobresaltos.

A republica mostrou-nos como havemos de fazer, sigamos lhe o exemplo.

Fôra com os agitadores.

S. Francisco d'Assis

Na proxima segunda-feira, dia d'este glorioso sancto, fazer-se-hão festividades em sua honra na igreja da V. O. T. de S. Francisco, com missa solemne, exposição do SS. Sacramento e sermão, e bem assim na capella das religiosas Capuchinas.

Dizem de Coimbra ter sido muito concorrida a feira annual que alli se verificou nos dias 23, 24 e 25 do corrente mez, denominada de S. Bartholamen.

Férlas judicias

Terminaram hontem as ferias judicias de setembro, sendo a primeira audencia ordinaria na proxima segunda-feira.

O casamento na Hollanda

—E' o mez de Novembro o mez dos noivados na Hollanda.

Os quatro primeiros domingos d'esse mez, tem os seguintes significativos nomes :—«Revista, Decisão Compra e Posse».

O domingo da «Revista», como o proprio nome está indicando, é, pelos jovens de ambos os sexos, destinado a pisseio, para se mostrarem com seus melhores trajos, sendo em tudo defezo dirigirem-se a palavra.

No seguinte domingo, o da «Decisão», cada celibatario que deseja contrahir matrimonio, aproxima-se da donzella mais do seu gosto, saúda-a por meio d'uma reverencia grande e expõe-lhe os seus desejos.

No outro domingo, o da «Com-

pra», se a donzella sorrir ao respectivo pretendente, já este sabe que pôde pedir-a ao paiz, e, se este annue, principiam logo os preliminares da boda.

Finalmente, no domingo que segue, chamado da «Posse», annuncia-se publicamente o casamento e os noivos recebem as felicitações da praxe.

Não lhe acham graça ?

Inspeção escholar

Foi assignado o decreto que determina que o leite da Universidade de Coimbra, sr. Augusto Alves dos Santos, proceda a uma inspeção extraordinaria ao circulo e escholas de Guimarães.

ATTESTADO

ABILIO MONTEIRO SOARES, medico municipal e sub-delegado de saude d. concelho de Sinfaes :

Attesto que tenho applicado largamente, na minha clinica, o **Vermifugo Laxante** do pharmaceutico marcoense sr. Abilio Miranda, para combater a lombricose, obtendo sempre resultado satisfatorio. A efficacia observada sempre que opportunamente tenho aconselhado o seu uso, espontaneamente me obriga a recommendar-o aos meus ex.^{mas} collegas.

E por ser verdade, passo o presente, que assigno e juro.

Sinfaes, 29 de setembro de 1908

ABILIO MONTEIRO SOARES

(Segue o reconhecimento)

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca pão de ló especial pelo systema de Margarida, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantido a sua perfeição.

PREÇOS CONVINDATIVOS

A' loja do FERNANDES, pots.

TANCARIA DO PORTO

— DE —

Joaquim de Souza Marques

VILLA FLOR (Largo da Estação de Guimarães)

Participa aos seus freguezes e ao publico que na sua officina faz-se Vazilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: Toneis, Balseiros, pipas, meias pipas, barriz de quarto, de quinto decimo e oitavo a pipa, ancorêtas, barriz de almude e de meio almude, canecos para agua, Funis de pau e baldes etc. Assim como se encarrega de fazer freguezes concertos n'esta officina como em casa do freguez.

Tem madeiras de castanho, para adegas dos proprietarios, assim com tem madeiras estrangeiras proprias de vazilhame de esportação.

Os seus preços são os mais modicos possiveis.

PARA 1910

Almanack Bertrand
» Luso-Brazilheiro.
» Illustrado.
» da Editora.
» do Seculo.
» das Senhoras.
» dos Theatros.

A' venda na

Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.

ANNUNCIOS

Escola Moderna

Rua das Lamelas—Guimarães

O professor d'esta escola, attentos os excellentes resultados colhidos nos exames pelos seus alumnos, não só no presente anno como nos anteriores, espera continuar a merecer a confiança das familias que tenham de mandar educar e instruir seus filhos.

N'esta Escola recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos, bem como alumnos que frequentem o lyceu.

As aulas reabrem no dia 1 de outubro.

O Professor

Manuel Gomes dos Santos e Oliveira

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colonias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez, Austro-Hungaro, Belga, Suíço e Servio.

É a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecendo os valores que o compõem n'um ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Millions

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, attribuidos em copropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos.

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr. 247.550.000	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/4	414.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	100.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	713.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Épargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	14.186.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.640	44.734.280
500 Bons (100 francs) de la Société Mutuelle Française		50.000
1008 títulos	Valor dos premios.. francos 598.671.175	
	Valor d' reembolso francos 2.455.206.717	

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario a participar immediatamente das tiragens dos premios, coupons d'interesses e todas as vantagens pertencentes ao Portefeuille des Millions, envia 2.200 reis em valles de correio a Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Acceptam-se agentes

Arte de ganhar a roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a relutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas circumstações.

Estão actualmente á venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria AILLAUD, 242, Rua da Mouraria—LISBOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virginia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahira todas as terças feiras a MCDA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, botões, plantas e confeções tanto para senhoras como para crianças. Muitas colagens, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribua n'outras tiragens e folhas de bozados de todos os leitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá nma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirigam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Manera de tirar botões, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-as de todas as quantidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, Hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do tocador. Cozinha de Kuepp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em lamina: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illustradas, facéis de reusar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygnas. A MODA ILLUSTRADA ha sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assignantes. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.—Condições da assignatura: 1.ª edição, Anno 5000. Sem. 25500, Trim. 45300 reis. 2.ª edição, Anno, 40000. Sem. 25500, Trim. 45100 reis.—Antiga casa Bertrand—José Bastos—LISBOA.

A IRMÁSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANCISTAS. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «Toutinegra do Moitinho»,—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÁSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que larota, ram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e cortado de mil peripetias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades perversas e almas angelicas, typos de uma variedade infinita, de entre os quaes se aleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÁSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourgnos dá como possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a fabulação do auctor é um producto apenas da maginação, pois sabido é que as irmásinhas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo o seu estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmiolas para serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON—Em 4 de Outubro para: a Madeira, S. Vicente, Peru mbuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 28 de Outubro para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON—Em 25 de Outubro para: Madeira, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGON—Em 1 de Novembro para: Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 385500
" " " " " Rio da Prata 485500

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamo, toda a antecipaço.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 49=PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.